

PREVENTICULITE

(GASTRITE CRÓNICA MICÓTICA – MICOSER 80)

Esta será sem duvida uma terrível doença micotica provocada por fungos que se formam pela excessiva humidade ambiente, deteriorando as papas humedecidas, as sementes e outros componentes alimentares das nossas aves de cativeiro, e por muitos antibióticos que utilizemos, apenas um e eficaz a AMFOTERICINA B a 10% que infelizmente não é comercializada em Portugal, apenas utilizada em injectáveis hospitalares.

Este componente farmacêutico (para humanos) é comercializado em França com a designação de FUNGIZONE, e em Itália como FUNGILIN, sendo administrado 14 dias, na por poção de 1ml por litro de água.

É particularmente indicado também nas Candi-diosas e outros fungos gastro-micóticos. Há indicações da utilização em Espanha e em Portugal do Ketoconazol, comercializado com a denominação de PANFUNGOL, mas por experiência de pessoas conhecidas, sei ser apenas eficaz nas candidioses.

(Luís Pires) teve noção exacta de lidar com esta doença quando em 1997 adquiri um casal de Frisados Parisienses, de origem Italiana; que custaram uma pequena fortuna, e que já vinham contaminados com a Preventiculite, em fase de desenvolvimento.

Como então desconhecia o fármaco atrás referido, apenas tive a oportunidade de utilizar um bom probiótico (Fermentos Lácteos associados a cultivos laboratoriais anti-fungicos e anti-bacterianos), que sabendo não ser a cura, mas sim um bom preventivo, viabilizou a sobrevivência do casal por cerca de 2 meses, morrendo 1º o macho e 15 dias depois a fêmea, ambos num estado de magreza acentuada.

Esse estado de magreza deve-se ao facto de o preventiculo das aves (pequeno tubo de passagem dos alimentos, imediatamente após o papo), face á ausência de enzimas ácidas, acaba por apresentar um pH neutro, inibindo desta forma a actividade da pepsina, enzima gástrica responsável pela degeribilidade das proteínas, pois só o consegue fazer em meio ácido.

Na falta das proteínas ingeridas na alimentação, as aves vão emagrecendo lentamente, ate a morte.

Desde então que estudo a fundo este tema, quer em longas conversas com o Mestre Manuel, que também já teve contacto com esta doença, conseguindo o seu tratamento com o fármaco atrás descrito, quer através da analise de pequenos artigos esporádicos em revistas Italianas, Brasileiras e Internet.

Alerto assim, e ao contrario do que muitos criadores julgam, **a maior causa de morte nos ninhos**, è por causas fúngicas, e não pela Colibacilose, que actualmente e de mais fácil prevenção e tratamento, eu próprio tenho contactado isso, pelos sintomas que detecto em queixas de morte de vários criadores.

De facto esta terrível doença, que pode varrer entre 50% e 90% das ninhadas na época das criações, aparece nos filhotes como resultado da falta de enzimas ácidas no

Proventriculo, originando a sua inflamação, sendo então visível o famoso” pontinho negro” da tamanho de uma cabeça de alfinete, sobre a região do fígado esta assim desvendada a origem deste pontinho que tanta mortalidade arrasta atrás de si. Como poderão eventualmente observar este “pontinho negro” aparece mais quando os pais não dão de comer, ou quando o dão mas apresentam sintomas doentios. É que como sabem as aves preparam no papo uma papa especial onde produzem os tais enzimas ácidos necessários à sobrevivência dos filhotes, e na ausência desta papa, os filhotes vão desta para ... pior.

Dai, quando damos palitadaou a seringa, devemos sempre adicionar um Probiotico à papa de cria, fornecendo desta forma aquilo que o Proventriculo irá produzir, os enzimas necessários a uma boa digestão das protainas, afinal e tão simples não é !

É como o ovo de Colombo só nos lembramos quando os outros o dizem.

Claro que, à Proventiculite estarão já associadas outras doenças normais nas aves, como a Colibacilose, Salmonelose, dai ser necessário a associação de triplo antibiótico, na papa de criação, para completar a acção dos Probioticos, partilarmente indicada aos progenitores, afim de estes serem limpos de qualquer uma das doenças atrás referidas.

Poderá o caro criador começar atirar conclusões, que o lavarão conserteza a ter muito mais respeito por esta doença.

Uma associação de Tenerife entende que esta doença e de tal ordem grave, e também para os Psitacideos, que decidiu procurar os melhores meios de prevenir e convater a doença patrocinando um Grupo de Investigadores de Enfermidades Orníticas da Universidade da Geórgia nos E.U.A.

SINTOMAS MAIS USUAIS

No embrião:

- Não e excluída a hipótese de uma forma congénita que cause a morte embrionária (quando ainda no ovo) antes da eclosão.

Nos filhotes:

- Nos filhotes, atrasa o crescimento;
- Apresentam o papo sempre vazio, pois a mãe recusa-se a dar de comer, sabendo que estes estão doentes;
- Muito excepcionalmente a fêmea continuara a alimentar os filhos que estejam contaminados;
- Face a desidratação provocada por uma forte diarreia, a pele dos filhotes fica seca e gretada;
- Observa-se uma inflamação intestinal aguda;
- Os intestinos adquirem uma coloração escura e os dejectos são esverdeados e mal cheirosos;
- Podemos também observar nos filhotes afectados, que quando estão esticados a pedir alimento, observa-se um movimento pendular rítmico que indica que o sistema nervoso central também esta afectado;
- No estado agudo, afecta o vaço, tornando-se visível o famoso pontinho negro, inflama-se o fígado, a cloaca fica obstruída e os filhotes morrem podendo notarsse um odor putrefacto.

Nas aves adultas:

- Poderá apresentar-se de forma sub-aguda, aguda e crónica
- _ Perda progressiva de peso;
- Delgadeza e peito em forma de quilha (faca);
- Embolamento e diarreia com dejectões abundantes e mucosas;
- Inflamação proventricular e intestinal;
- Respiração ofegante e aumento do abdómen;
- Descoordenação funcional, movimentos irregulares da cabeça, descoordenação e prisão muscular, sinal que esta doença também afecta o sistema nervoso central.

Claro será que estes sintomas não se manifestam todos em conjunto, poderá no entanto observar-se uma parte deles ao mesmo tempo.

Devera o criador ser alertado para o facto de que, a Preventiculite, na maiorias das vezes aparece lentamente sem que a maioria das vezes se de por isso logo no inicio da doença. O mais frequente é as intoxicações crónicas, que na sua forma menos maligna aparece sem qualquer sintomatologia, normalmente produzindo apenas esterilidade.

É o caso das aves que colocam ovos vezes seguidas, sem encontrarmos explicação para isso, por isso e como não existe nenhuma vacina preventiva, apenas nos resta prevenir.

PREVENIR, COMO?

- Usando sempre e somente boas sementes e papas que nos garantam serem o mais frescas possíveis;
- As sementes devem estar sempre limpas e isentas de pó, testar as sementes através da germinação, (semente que não germina não e fresca sendo por isso de rejeitar);
- Evitar o contacto das aves com o fundo da gaiola e das sementes que nele caem;
- Cuidado com as sementes germinadas, pois desenvolvem com muita facilidade fungos patogénicos altamente perigosos, lavando-as muito bem e com desinfectante minutos antes de as fornecer as aves;
- São protectores contra as toxinas as verduras (sem pesticidas), as algas e o cálcio;
- Utilização assídua de probioticos com propriedades anti-fungicas e anti-bacterianas;
- Não humedecer demasiado as papas, não deixar estas mais de 4 horas à disposição das aves;
- Ter sempre à disposição grite e carvão vegetal, (de importância vital);
- Muito cuidado com as sementes gordas !!! (Colza, Nabo, Cânhamo, Ninger; etc.).

JM CARDUELIS